
Jump

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto: Jump

Aplicação: Herbicida de ação sistêmica, seletivo, dos grupos químicos Uréia (Diuron) e Triazinona (Haxazinona).

Registrante: ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Londrina – PR.

Parque Rui Barbosa. CEP 86031-610

Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

E-mail: site@br.adama.com / http://www.adama.com

Telefone de emergência: 0800 200 2345 – Adama Brasil S/A/Toxiclin Serviços Médicos Ltda.

0800 722 6001 - RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica)

0800 400 7070 - SUATRANS COTEC

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele, provoca irritação ocular e pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Efeitos ambientais: o produto não é considerado muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: não são conhecidos perigos físicos e químicos associados ao produto.

Principais Sintomas: a exposição ao produto pode causar irritação dos olhos, pele e vias aérea superiores. A ingestão de grandes quantidades pode provocar o aparecimento de metemoglobinemia, salivação, tremores, ataxia, fraqueza, diarreia, náusea, vômitos e alterações na frequência respiratória. A inalação prolongada do produto pode causar bronquite, tosse e pneumoconiose.

Classificação de perigo do produto:

Jump

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: Classificação impossível.

Corrosão/irritante à pele: Não classificado.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade: Não classificado.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo (única exposição): Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição repetida): Classificação impossível.

Perigoso por aspiração: Categoria 2.

Perigoso ao ambiente aquático – agudo: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático – crônico: Classificação impossível.

Sólidos inflamáveis: Classificação impossível.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma		
Palavra de advertência	Atenção	Atenção

Frases de perigo:

H303 - Pode ser nocivo se ingerido.

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele.

H320 - Provoca irritação ocular.

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P312 - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

Jump

P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil.

Continue enxaguando.

P337+P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P405 - Armazene em local fechado à chave.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: este produto químico é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
3- (3,4-diclorofenil) - 1,1 - dimetilureia	330-54-1	533,0 g/Kg	C ₉ H ₁₀ Cl ₂ N ₂ O	Diuron; Diurom.	<u>Toxicidade aguda oral:</u> Categoria 5. <u>Toxicidade aguda dérmica:</u> Categoria 5. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2B. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.
3-Ciclo-hexil-6-dimetilamino-1-metil-1,2,3,4-tetra-hidro-1,3,5-triazina-2,4-diona	51235-04-2	67,0 g/Kg	C ₁₂ H ₂₀ N ₄ O ₂	Hexazinona.	<u>Toxicidade aguda oral:</u> Categoria 4. <u>Lesões oculares graves/irritação ocular:</u> Categoria 2A. <u>Perigoso ao ambiente aquático – Agudo:</u> Categoria 1.
Carga	ND	QSP 1000 g/Kg	ND	ND	<u>Perigo por aspiração:</u> Categoria 2.

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Jump

Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover e lavar roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

Ingestão: imediatamente lavar a boca com água em abundância. Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o processo.

- Notas para o médico: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão. O tratamento é sintomático e deverá compreender medidas de suporte, correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Caso ocorra metemoglobinemia utilizar Solução de Azul de Metileno (estéril) 1 a 2 mg/kg quando o nível sanguíneo for maior que 30 %. A dose pode ser repetida após 6 horas caso os níveis de metemoglobinemia voltem a elevar-se (Ampola à 1% - 1ml = 1mg). O tratamento deve ser de suporte e sustentação, com observação rigorosa do nível de consciência, ritmo cardíaco e respiratório. É aconselhável que o paciente permaneça em observação por até 72 horas, observando-se o aparecimento da metemoglobinemia. Icterícia pode estar presente devido à hemólise, sobretudo em indivíduos portadores de deficiência de G6PD.

Jump

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.

Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.

Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

Perigos específicos da combustão do produto químico: a combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como dióxido de carbono, monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre e fluoretos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre os pellets.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

Métodos para limpeza: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso Pavimentado:** recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso,

Jump

consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Jump® é um herbicida de ação sistêmica, seletivo para a cultura de cana-de-açúcar, podendo ser aplicado antes e após a emergência da cultura e das plantas infestantes, em cana-planta e cana-soca. MODO DE APLICAÇÃO: vide rótulo/bula. NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO: O Jump® deverá ser aplicado uma única vez em cada ciclo da cultura da cana-de-açúcar, podendo ser realizada uma aplicação em pré ou pós-emergência por ocasião da implantação da cultura, no sistema de cultivo denominado cana-planta ou em pré ou pós-emergência após cada corte no sistema de cultivo denominado cana-soca. INTERVALO DE SEGURANÇA: 150 dias. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação. FITOTOXICIDADE: Ausente se aplicado de acordo com as recomendações. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. **Produto de uso exclusivamente agrícola.**

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Jump

Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

Armazenamento

Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

Parâmetros de controle específicos:

Jump

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Diuron	10 mg/m ³	TLV-TWA	Irritação do trato respiratório superior	ACGIH 2013
		REL-TWA	Irritação dos olhos, pele, nariz e garganta; Em animais: anemia, metemoglobinemia.	NIOSH
		PEL-TWA	Irritação dos olhos, pele, nariz e garganta; Em animais: metemoglobinemia.	OSHA
Hexazinona	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2013
		REL-TWA	---	NIOSH
		PEL-TWA	---	OSHA
Carga	2 mg/m ³	TLV-TWA	Irritação do trato respiratório superior	ACGIH 2013
	10 mg/m ³ (total) 5 mg/m ³ (resp)	REL-TWA	Fibrose pulmonar crônica; granuloma gástrico;	NIOSH
	15 mg/m ³	PEL-TWA	Fibrose pulmonar crônica; granuloma gástrico; bronquite, tosse, dispneia (dificuldade respiratória), pneumoconiose, diminuição da função pulmonar (leve).	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Horário da coleta</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Diuron	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Hexazinona	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013
Carga	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2013

Jump

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro mecânico classe P2.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas de borracha.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: sólido
- Forma: granulado dispersível
- Cor: Pantone Black C (cor básica) e Pantone 4675 C (cor definitiva)
- Odor: não disponível.
- pH: 9,53 ± 0,04 (20°C)
- Ponto de fusão: não disponível.
- Ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade aparente: não disponível.
- Densidade: 1.7028 g/cm³ (20°C)
- Solubilidade/Miscibilidade: não se mostrou um solução homogênea para álcool etílico, acetona, hexano e água nas dosagens mínima e máxima a 30°C ± 1°C
- Tensão superficial: não disponível.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível
- Temperatura de decomposição: não disponível
- Viscosidade: não disponível

Jump

- Corrosividade: apresenta taxa de corrosão para ferro: $4,57 \times 10^{-4}$ mm/ano; alumínio: $5,09 \times 10^{-5}$ mm/ano; cobre: $2,52 \times 10^{-4}$ mm/ano; e latão $5,05 \times 10^{-4}$ mm/ano

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, pois houve uma diferença inferior a 5% na concentração de seus ingredientes ativos, quando comparado à amostra de controle. O resultado foi 0,10% de degradação na Hexazinona e -0,2% de degradação de Diuron.

Reatividade: dado não disponível.

Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas sob condições normais de uso e armazenamento.

Condições a serem evitadas: evitar altas temperaturas, fontes de ignição, exposições prolongadas à luz solar direta e exposição ao ar com a embalagem aberta.

Materiais e substâncias incompatíveis: dado não disponível.

Produtos perigosos de decomposição: não há decomposições sob condições normais de uso e armazenagem. Em condições de alta temperatura ou queima pode produzir gases tóxicos e irritantes como monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre e fluoretos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos: 5000 mg/kg

DL₅₀ Dérmica em ratos: > 2000 mg/kg

CL₅₀ Inalatória: informação não fornecida em razão de o produto apresentar-se na forma de grânulos com partículas de diâmetro maior que 15 micrometro.

Efeitos Locais:

Irritabilidade dérmica: o produto não é irritante a pele segundo teste realizado em coelhos.

Irritabilidade ocular: produto irritante aos olhos segundo teste realizado com coelhos.

Sensibilização dérmica em cobaias: produto considerado sensibilizante em teste realizado com cobaias.

Sensibilização respiratória: dado não disponível.

Jump

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto não apresenta atividade mutagênica em Teste de Ames.

Carcinogenicidade:

Diuron: a substância não mostrou atividade carcinogênica em teste realizado em ratos.

Hexazinona: efeitos carcinogênicos não foram detectados em filhotes de ratos alimentados até 5000 ppm por 2 anos.

Carga: Em teste feito com hamsters, traquéias foram cultivadas e tratadas com o veículo. Após 4 semanas as traqueias foram implantadas. Os animais tratados não desenvolveram tumores.

Efeitos na reprodução e lactação:

Diuron: a substância não causou efeitos tóxicos a reprodução e lactação segundo um estudo de 3 gerações em ratos.

Hexazinona: a administração da substância em ratas fêmeas do 7° ao 16° de gestação não causou aumento no número de malformações.

Carga: não disponível.

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única: não disponível.

Exposições repetidas:

Diuron: não disponível.

Hexazinona: não foram observados efeitos tóxicos relacionados à administração da substância em teste.

Carga: não disponível.

Perigo de aspiração:

Diuron: não disponível.

Hexazinona: não disponível.

Carga: nos efeitos da carga por inalação em cobaias em até 3 meses após a exposição, observou-se proliferação alveolar leve, broncopneumonia irregular, com maciça infiltração de eosinófilos e 6 meses após a exposição, foi observada a formação de placa e bronquite capilar.

Principais Sintomas: a exposição ao produto pode causar irritação dos olhos, pele e vias aéreas superiores. A ingestão de grandes quantidades pode provocar o aparecimento de metemoglobinemia, salivação, tremores, ataxia, fraqueza, diarreia, náusea, vômitos e alterações na frequência respiratória. A inalação prolongada do produto pode causar bronquite, tosse e pneumoconiose.

Jump

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Persistência/Degradabilidade:

Diuron: utilizando o teste de MITI japonês, 0% da substância teórica foi atingida em 4 semanas, indicando que a biodegradação não é um fator importante ambiental.

Hexazinona: não disponível.

Carga: não disponível.

Ecotoxicidade:

Toxicidade para microrganismos: o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio nos dois solos avaliados em teste. Os valores da taxa de liberação de CO₂ pela degradação de glicose nos tratamentos (DMA, 5DMA e Controle) ao final do período de incubação de 28 dias foram: 25.392, 18.017 e 22.125 e 25.901, 18.633 e 22.49 $\mu\text{mol de }^{14}\text{C}^- \text{ glicose consumida g}^{-1} \text{ de solo hr}^{-1}$ para os solos LVdf e LVd respectivamente avaliados no presente teste.

Toxicidade para algas: CE₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 0,017 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos: CE₅₀ (*Daphnia magna*) (48h): 11,25 mg/L.

Toxicidade para microcrustáceos: CE₅₀ (*Daphnia magna*) (24h): 50,48 mg/L.

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (*Danio rerio*) (96h): > 28,28 mg/L.

Toxicidade para abelhas: DL₅₀ (*Apis mellifera*) (48h): > 100,0 $\mu\text{g/abelhas}$.

Toxicidade para aves: DL₅₀ (*Coturnix coturnix japonica*): > 2107 mg/kg.

Toxicidade para organismos do solo: a CL₅₀ não foi determinada porque a maior concentração testada, 1000 mg de produto em solo artificial, não causou mortalidade aos organismos teste.

Potencial bioacumulativo:

Diuron: BCF valores medido vão desde <2,9 - 14 indicando que a bioconcentração em organismos aquáticos é baixa.

Hexazinona: a bioconcentração em organismos aquáticos é da substância é considerada baixa segundo valores de BCF de valor 7..

Carga: não disponível.

Mobilidade no solo:

Jump

Diuron: se liberado para o solo, a substância deverá ter mobilidade moderada a baixa com base em valores de Koc medidos que vão 224 a 879.

Hexazinona: não disponível.

Carga: não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: Desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com Câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. O local deve ser seguro (coberto, ventilado e com piso impermeável).

Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro (coberto, ventilado e com piso impermeável) para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime, nem enterre ou reutilize as embalagens. Observe a legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual e Municipal específicos. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

(Resolução 420) Classificação (Transporte Rodoviário):

Classificação: (Transporte Rodoviário)	Número da ONU:	UN3077
	Nome Adequado para Embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (diuron e hexazinona)
	Classe de Risco:	9
	Subclasse de Risco:	-
	Número de Risco:	90
	Grupo de Embalagem:	III
	Provisão Especial:	179, 274

Jump

Quantidade Isenta:	Veículo:	1000 Kg
	Embalagem Interna:	5 Kg
Embalagens e IBCs:	Instruções de Embalagens:	P002, IBC08, LP02
	Provisões Especiais:	PP12, B3
Tanques:	Instruções:	-
	Provisões Especiais:	-

(IATA) Classificação (Transporte Aéreo):

IATA Classificação: (Transporte Aéreo)	Número da ONU:	UN3077
	Nome Adequado para Embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (diuron e hexazinona)
	Classe de Risco:	9
	Subclasse de Risco:	-
	Número de Risco:	90
	Grupo de Embalagem:	III
	ERG Code:	9L
Avião de Passageiros:	Instruções de Embalagem:	911
	Quantidade Máx. por Embalagem:	Sem limites
	Como Quantidade Limitada, Instruções de Embalagens:	Y911
	Como Quantidade Limitada, Quantidade Máx. por Embalagem:	30 Kg
Avião de Carga:	Instruções de Embalagem:	911
	Quantidade Máx. por Embalagem:	Sem limites
	Provisão Especial:	A97

(I.M.O) Classificação (Transporte Marítimo):

Jump

I.M.O. Classificação (Transporte Marítimo)	Número da ONU:	UN3077
	Nome Apropriado para Embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (diuron e hexazinona)
	Classe de Risco:	9
	Subclasse de Risco:	-
	Numero de Risco:	90
	Grupo de Embalagem:	III
	Poluente Marinho:	Poluente Marinho
	Provisão Especial:	274, 909, 944
	Quantidade Limitada:	5 Kg
	EmS:	F-A, S-F
Embalagem:	Instrução:	P002, LP02
	Provisão:	PP12
IBC:	Instrução:	IBC08
	Provisão:	B3
Instruções para Tanks:	IMO:	-
	UN:	-
	Provisão:	-

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 420 – ANTT

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 08808.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

Jump

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre
BEI – Índice Biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CL₅₀ – Concentração letal 50%
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
EPI – Equipamento de Proteção Individual
FBC – Fator de Bioconcentração
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logarítimo do coeficiente de partição n-octanol-água
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TWA – *Time Weighted Average*
UN – *United Nations*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta risco.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

GERMAN SOCIAL ACCIDENT INSURANCE INSTITUTIONS – GESTIS. Disponível em: <http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=gestiseng:sdbeng>. Acesso em 8 de abril de 2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 8 de abril de 2015.

Jump

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 8 de abril de 2015.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 8 de abril de 2015.

RESOLUÇÃO N° 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 420 de 12 de fevereiro de 2004.